

RDEC 12
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Dezembro
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 12/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1. Plano de Benefícios	4
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3. Ativo.....	5
3.1. Disponível	5
3.2. Ativo Realizável.....	5
3.2.1. Gestão Administrativa	5
3.2.2. Gestão Investimentos.....	6
3.3. Ativo Permanente.....	7
4. Passivo	8
4.1. Exigível Operacional	8
4.2. Patrimônio Social.....	10
5. Contas de Resultado	11
5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	11
5.2. Receitas.....	12
5.3. Despesas.....	13
6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	13
6.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita	14
7. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC	15
8. Resultado Operacional	15
9. Obrigações acessórias	16
10. Informações gerais	16
10.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	16

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	9
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	10
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	11
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas	13
Gráfico 7 - Despesas Analíticas	13
Gráfico 8 - Contribuições per capita	14
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	15

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial	5
Tabela 2 - Ativo Realizável	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	6
Tabela 4 - Ativo Permanente	7
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente	7
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	8
Tabela 7– Atualização por patrocinador	10
Tabela 8 - Demonstrativo Mutação do Patrimônio Social	10
Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	12
Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolida�o	14
Tabela 12 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	15
Tabela 13 - Demonstrativo - Obriga�es Acessórias	16

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de **dezembro de 2017** com participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a Dezembro/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/12/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 31/12/2017.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

R\$

ATIVO	dezembro/17	novembro/17	Var%	PASSIVO	dezembro/17	novembro/17	Var%
DISPONÍVEL	68.244,12	51,23	↑ 133111,24%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	14.353.408,27	16.151.667,56	↓ -11,13%
REALIZÁVEL	173.787.542,14	161.156.939,58	↑ 7,84%	Gestão Previdencial	37.518,93	1.633.109,13	↓ -97,70%
Gestão Administrativa	50.603,75	170.156,70	↓ -70,26%	Gestão Administrativa	14.314.821,63	14.517.897,00	↓ -1,40%
Investimentos	173.736.938,39	160.986.782,88	↑ 7,92%	Gestão Investimentos	1.067,71	1.061,43	↑ 0,59%
Títulos Públicos	64.991.103,56	55.028.454,82	↑ 18,10%	PATRIMÔNIO SOCIAL	159.598.008,68	145.106.432,40	↑ 9,99%
Créditos Privados e Depósitos	11.593.565,01	11.500.744,05	↑ 0,81%	Patrimônio de Cobertura do Plano	159.373.835,63	144.835.594,43	↑ 10,04%
Fundos de Investimento	97.152.269,82	94.457.584,01	↑ 2,85%	Provisões Matemáticas	159.373.835,63	144.835.594,43	↑ 10,04%
PERMANENTE	95.630,69	101.109,15	↓ -5,42%	Benefícios a Conceder	159.373.835,63	144.835.594,43	↑ 10,04%
Imobilizado	95.630,69	101.109,15	↓ -5,42%	Fundos	224.173,05	270.837,97	↓ -17,23%
				Fundos Previdenciais	0,00	169.728,82	↓ -100,00%
				Fundos Administrativos	224.173,05	101.109,15	↑ 121,71%
Total do Ativo	173.951.416,95	161.258.099,96	↑ 7,87%	Total do Passivo	173.951.416,95	161.258.099,96	↑ 7,87%

Fonte: Balancetes em 31/12/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em Dezembro/2017 foram registrados saldos de R\$ 68.244,12 referentes a depósitos realizados no ultimo dia do ano, e por questões de expediente bancário no dia 29/12/2017 não foi possível realizar a aplicação financeira.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo, elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável.

Tabela 2 - Ativo Realizável

	R\$ 1,00
REALIZÁVEL	50.603,75
Gestão Administrativa	50.603,75
Despesas Antecipadas	50.603,75
13º Salário	0,00
Adiantamento de Férias	0,00
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede	50.000,00
Seguro Imóvel - Sede	603,75

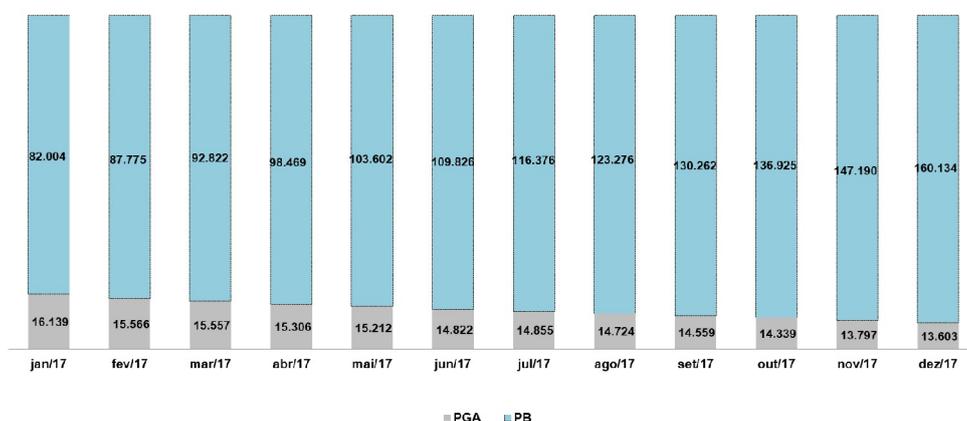
Fonte: Balancetes dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em Dezembro/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação era de aproximadamente R\$ 173 milhões de reais.

No gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o PB possui aportes mensais cada vez maiores e está se capitalizando. O PGA, por sua vez, está em processo de descapitalização. Isso ocorre porque a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio contábil, situação em que as receitas administrativas se igualam às despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de janeiro/2017 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

R\$

Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	Total
Renda Fixa	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.813,92	-	1.813,92
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	-	-	-
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.726.268,93	-	2.726.268,93
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	6.945.642,10	21.821.049,56	28.766.691,66
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	-	-	-
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	3.929.256,75	45.471.737,80	49.400.994,55
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	-	-
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	-	-
	Subtotal Fundos de Investimento	13.602.981,70	67.292.787,36	80.895.769,06	
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	20.516.513,89	20.516.513,89
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	44.474.589,67	44.474.589,67
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
		Subtotal Títulos Públicos	-	64.991.103,56	64.991.103,56
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	11.593.565,01	11.593.565,01
		Debenture - IPCA	-	-	-
Subtotal Créditos Privados	-	11.593.565,01	11.593.565,01		
Total Renda Fixa	13.602.981,70	143.877.455,93	157.480.437,63		
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB Previdenciário Multimercado	-	5.395.519,72	5.395.519,72
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.549.173,26	1.549.173,26
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.564.186,40	1.564.186,40
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	3.767.802,40	3.767.802,40
		BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA	-	1.319.986,47	1.319.986,47
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	2.659.832,51	2.659.832,51
		Total Renda Variável	-	16.256.500,76	16.256.500,76
Total Geral	13.602.981,70	160.133.956,69	173.736.938,39		

Fonte: Relatório posição carteira em 29/12/2017 - COINF

Destacamos que no mês de dezembro de 2017, esta Coordenadoria identificou divergência de valores entre o relatório do custodiante e o valor registrado no sistema TrustPrev para os títulos públicos do Plano de Benefícios. A Coordenadoria de Investimentos foi notificada por meio de comunicação interna para as providências cabíveis.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo “Bens Patrimoniais” e “Contábil” do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de dezembro de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	95.630,69
Imobilizado	95.630,69
Móveis e Utensílios	3.338,14
Custo de aquisição	3.641,60
(-) Depreciação acumulada	-303,46
Máquinas e equipamentos	4.085,00
Custo de aquisição	4.300,00
(-) Depreciação acumulada	-215,00
Computadores e Periféricos	74.589,72
Custo de aquisição	350.123,26
(-) Depreciação acumulada	-275.533,54
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	13.617,83
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-14.332,17

Fonte: Balancetes dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 12/2017	95.630,69
Saldo - 11/2017	101.109,15
Móveis e Utensílios	-60,68
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-60,68
Máquinas e equipamentos	-71,67
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-71,67
Computadores e Periféricos	-4.796,07
Aquisição	2.194,88
(-) Depreciação acumulada	-6.990,95
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,04
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,04
Saldo - 12/2017	95.630,69

Fonte: Balancetes dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$	
	31/12/2017	
Gestão Previdencial		37.518,93
Retenções a Recolher		5.390,15
Outras Exigibilidades a pagar ⁽ⁱ⁾		32.128,78
Gestão Administrativa		14.314.821,63
Contas a Pagar		241.176,68
Pessoal e Encargos	(a)	1.206,11
Provisões FOPAG	(b)	239.970,57
Retenções a Recolher	(c)	110.730,67
Tributos a Recolher	(d)	45.000,34
Investimentos		
Depósito caução	(e)	1.067,71
Outras Exigibilidades a Pagar (Gestão Administrativa)		13.917.913,94
Empréstimo Patrocinador	(f)	34.212.265,01
(-) Apropriação de contribuições futuras	(g)	-20.294.351,07
Total do Exigível Operacional		14.353.408,27

Fonte: Balancetes dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

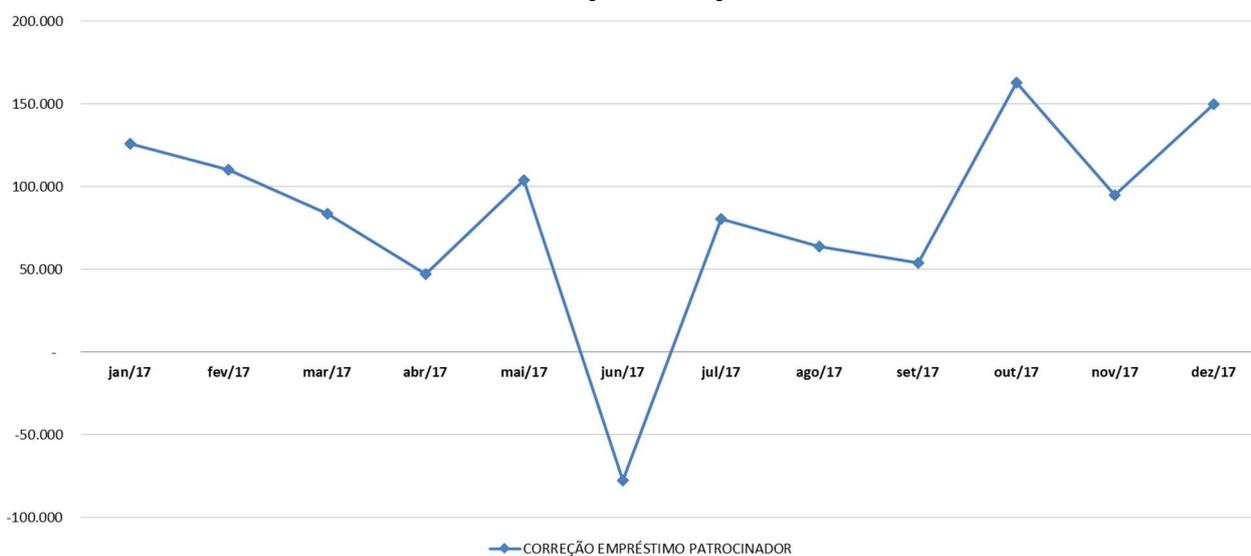
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar” do grupo “Gestão Previdencial” (conta contábil 2.1.3.9), informamos que ela se refere a depósitos caução da empresa PRP, conforme processo licitatório.

- (i) Outras Exigibilidades a Pagar – Valores registrados a título de IRRF sobre resgates e uma portabilidade que não foi paga em 12/2017.
- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 1.206,11;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 1.206,11
- (b) Provisões – FOPAG – Férias em 31/12/2017;
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência dezembro/2017 que serão recolhidos em janeiro/2018;

- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de dezembro/2017 que serão recolhidos em janeiro/2018;
- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária. A atualização do empréstimo reflete uma inflação de 0,44% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

Apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador no montante de R\$ 149.874,51 em razão do IPCA de dezembro de 2017. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial via adiantamento de contribuições dos patrocinadores será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de janeiro/2017 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

A seguir, apresentamos os recursos atualizados, por patrocinador, de acordo com os créditos orçamentários e financeiros realizados por parte dos patrocinadores em 2013. Os valores estão atualizados conforme os termos de compromisso firmados entre a Funpresp-Jud e os Patrocinadores.

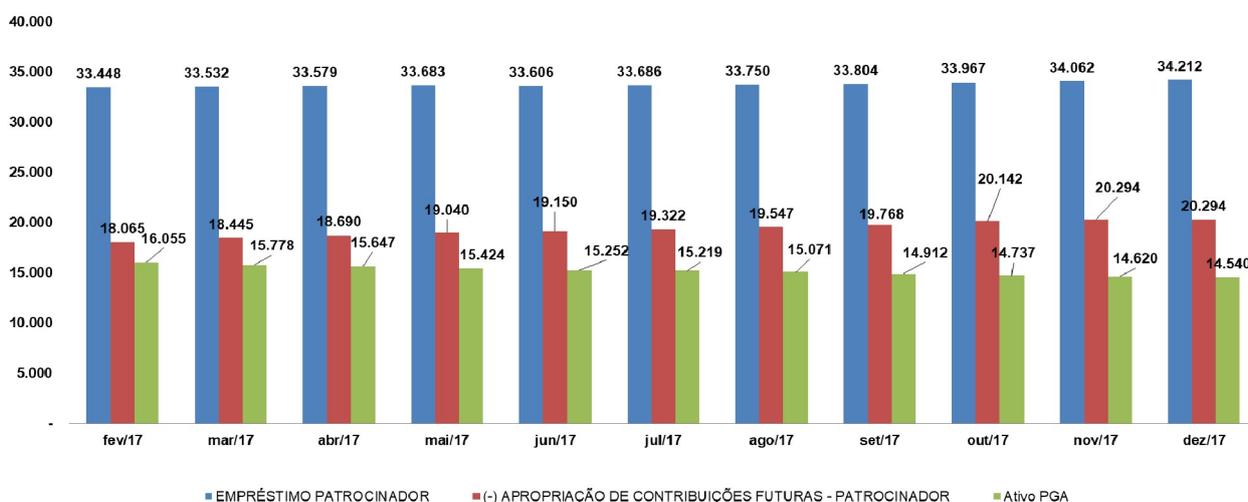
Tabela 7– Atualização por patrocinador

R\$

Período	Inflação do mês*	STF	TSE	TST	CNJ	CJF	TJDFT	MPF	MPDFT	STJ	STM	TOTAL
out/13	0,57	307.989,56	3.858.643,30	12.764.459,07	25.013,75	-	-	-	-	-	-	16.956.105,69
nov/13	0,54	309.652,70	3.879.479,97	12.833.387,15	25.148,83	6.821.857,78	332.064,56	724.328,90	111.029,24	934.946,11	-	25.971.895,25
dez/13	0,92	312.501,51	3.915.171,19	12.951.454,31	25.380,20	6.884.618,87	335.119,55	730.992,73	112.050,71	943.547,61	339.243,92	26.550.080,61
nov/17	0,28	400.923,39	5.022.963,66	16.616.051,04	32.561,49	8.832.612,60	429.941,18	937.826,14	143.755,31	1.210.523,15	435.232,54	34.062.390,50
dez/17	0,44	402.687,45	5.045.064,70	16.689.161,66	32.704,76	8.871.476,10	431.832,92	941.952,58	144.387,83	1.215.849,45	437.147,56	34.212.265,01

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes fevereiro/2017 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas pela Diretoria de Seguridade, de acordo com as orientações registradas pela respectiva Diretoria, representando os compromissos demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 8 - Demonstrativo Mutações do Patrimônio Social

R\$

DESCRIÇÃO	dez/17	nov/17	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	145.106.432,40	136.865.629,79	↑ 6,02%
1. Adições	15.409.441,49	8.992.826,07	↑ 71,35%
Contribuições Previdenciais	12.793.157,82	7.810.900,92	↑ 63,79%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.648.534,30	415.303,65	↑ 296,95%
Receitas Administrativas	881.264,89	701.344,25	↑ 25,65%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	86.484,48	65.277,25	↑ 32,49%
2. Destinações	-917.865,21	-752.023,46	↑ 22,05%
Benefícios	-73.179,74	0,00	N/A
Despesas Administrativas	-844.685,47	-752.023,46	↑ 12,32%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	14.491.576,28	8.240.802,61	↑ 75,85%
Provisões Matemáticas	14.538.241,20	8.207.645,53	↑ 77,13%
Fundos Previdenciais	-169.728,82	18.559,04	↓ 1014,53%
Fundos Administrativos	123.063,90	14.598,04	↑ 743,02%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	159.598.008,68	145.106.432,40	↑ 9,99%

Fonte: Balancetes em 12/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

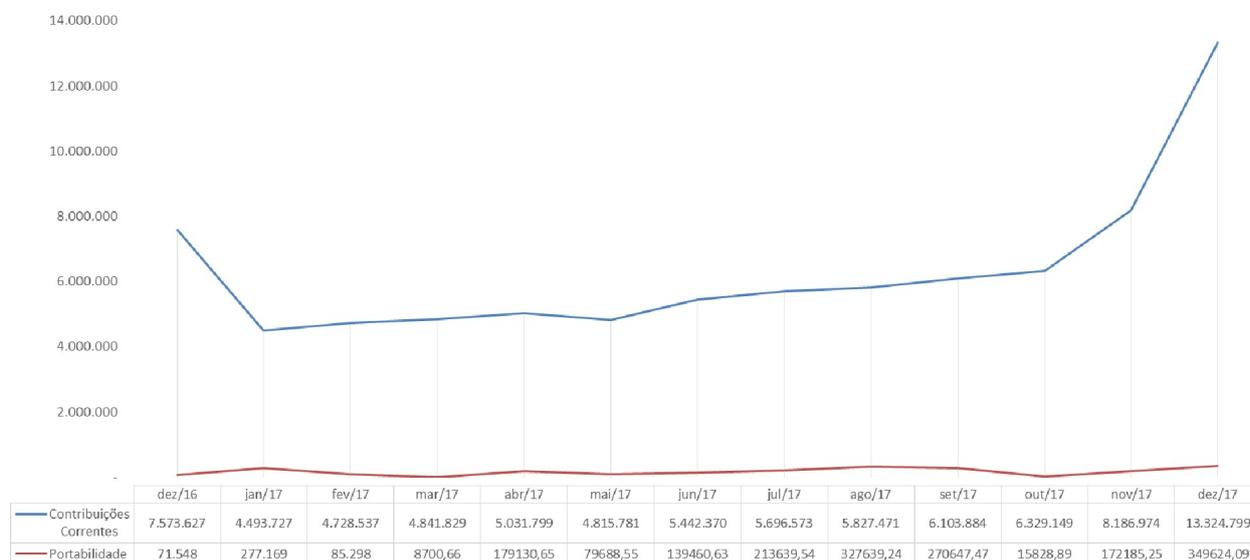
O crescimento das receitas registrado no mês decorre diretamente da arrecadação dos aportes de participantes e patrocinadores referente ao 13º salário. Consequência do aumento das receitas, foi o superávit em dezembro de 2017 no montante de R\$ 123 mil reais registrado no Fundo Administrativo da Fundação.

As Contribuições Previdenciais na Tabela 8 estão registradas líquidas, excluídas as taxas de carregamento. O registro da taxa de carregamento é uma parcela das “Receitas Administrativas”, podendo ser conferida quando analisada a conta 4.1 no balancete contábil. A metodologia de cálculo é normatizada pela Resolução CNPC 08/2011.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições totais (participantes, patrocinadores e autopatrocinados), incluindo a receita para cobertura das despesas administrativas (taxa de carregamento) recebidas pela Fundação no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017. A conferência pode ser realizada por meio da conta 3.1.1 e 3.1.5 no balancete contábil.

A portabilidade média mensal para a Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 184 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de dezembro/2016 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Mesmo ainda não tendo atingido o seu ponto equilíbrio, em dezembro não apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês em razão do superávit ocasional.

Tabela 9 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

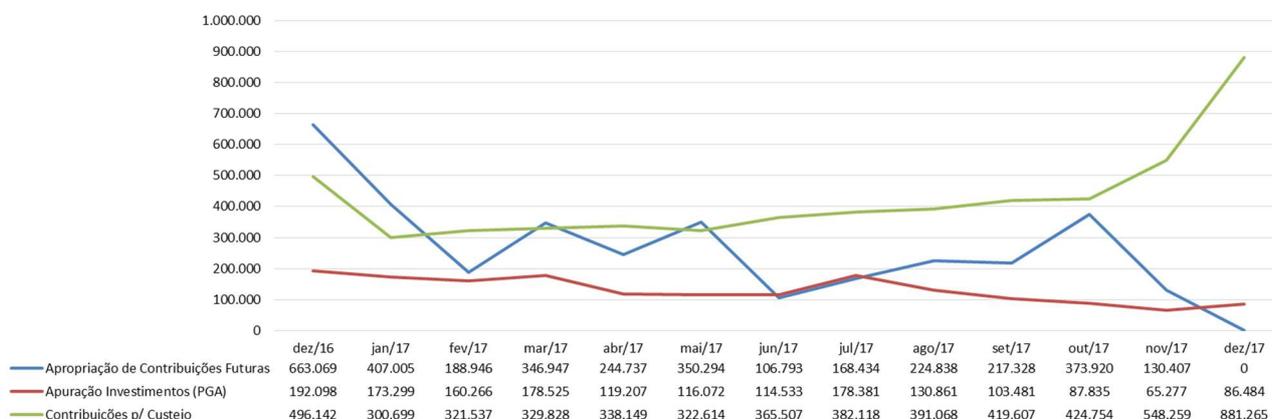
	R\$		
DESCRIÇÃO	dez/17	nov/17	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	101.109,15	86.511,11 ↑	16,87%
1. Custeio da Gestão Administrativa	967.749,37	766.621,50 ↑	26,24%
1.1 Receitas	967.749,37	766.621,50 ↑	26,24%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	881.264,89	548.258,79 ↑	60,74%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	86.484,48	65.277,25 ↑	32,49%
Outras Receitas	0,00	153.085,46 ↓	-100,00%
2. Despesas Administrativas	-844.685,47	-752.023,46 ↑	12,32%
2.1 Administração Previdencial	-747.727,80	-685.630,11 ↑	9,06%
Pessoal e Encargos	-465.763,22	-444.155,68 ↑	4,86%
Treinamentos / congressos e seminários	-600,00	-2.490,00 ↓	-75,90%
Viagens e estadias - diárias e passagens	-4.526,53	-2.221,25 ↑	103,78%
Serviços de terceiros ⁽ⁱ⁾	-19.378,83	-24.360,80 ↓	-20,45%
Despesas gerais	-54.911,03	-71.273,60 ↓	-22,96%
Depreciações e amortizações	-7.673,34	-7.106,46 ↑	7,98%
Tributos	-45.000,34	-38.913,94 ↑	15,64%
Outras despesas / Correção empréstimo patrocinador ⁽ⁱⁱ⁾	-149.874,51	-95.108,38 ↑	57,58%
2.2 Administração dos Investimentos	-96.957,67	-66.393,35 ↑	46,04%
Pessoal e encargos	-96.755,65	-66.189,55 ↑	46,18%
Treinamentos / congressos e seminários	0,00	0,00	N/A
Viagens e estadias - diárias e passagens	0,00	0,00	N/A
Despesas Gerais	-202,02	-203,80 ↓	-0,87%
Outras Despesas	0,00	0,00	N/A
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	123.063,90	14.598,04 ↑	743,02%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	123.063,90	14.598,04 ↑	743,02%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	224.173,05	101.109,15 ↑	121,71%

Foram registradas o aumento de 12,32% das despesas administrativas em relação ao mês de novembro ocasionada principalmente pelas despesas de final de ano como por exemplo o pagamento das despesas de passagens aéreas junto ao STF, aumento da despesa com empréstimo dos patrocinadores, consequência da variação do IPCA maior em dezembro bem como o registro de aumento do PIS e Cofins, influenciado pelo superávit registrado em dezembro.

5.2. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/12/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



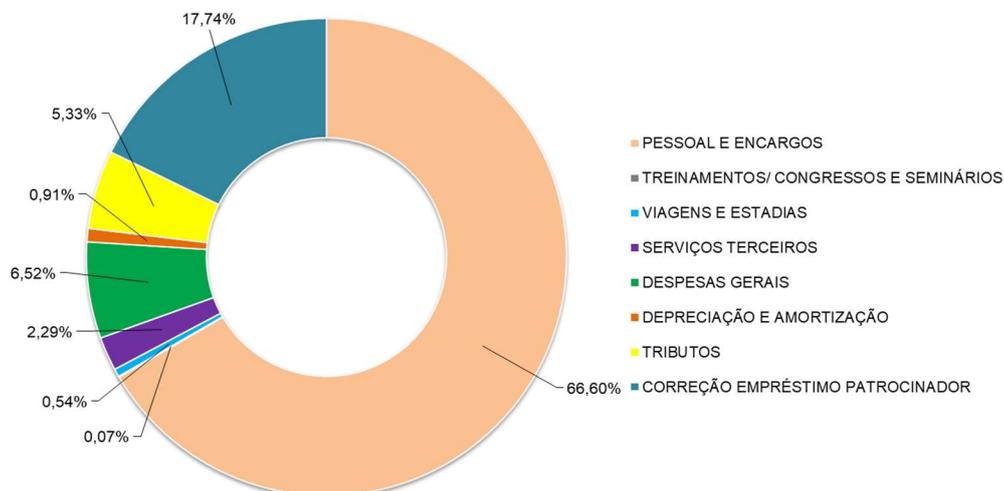
Fonte: Balancete de dezembro/2016 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de dezembro/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 91,06% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 8,94%. Não foi necessária a apropriação de contribuições futuras.

5.3. Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 10 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$

ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	68.244,12	0,00	0,00	68.244,12
REALIZÁVEL	160.358.129,74	14.444.431,70	-1.015.019,30	173.787.542,14
Gestão Administrativa	224.173,05	841.450,00	-1.015.019,30	50.603,75
Investimentos	160.133.956,69	13.602.981,70	0,00	173.736.938,39
Títulos Públicos	64.991.103,56	0,00	0,00	64.991.103,56
Créditos Privados e Depósitos	11.593.565,01	0,00	0,00	11.593.565,01
Fundos de Investimento	83.549.288,12	13.602.981,70	0,00	97.152.269,82
PERMANENTE	0,00	95.630,69	0,00	95.630,69
Imobilizado	0,00	95.630,69	0,00	95.630,69
Total do Ativo	160.426.373,86	14.540.062,39	-1.015.019,30	173.951.416,95

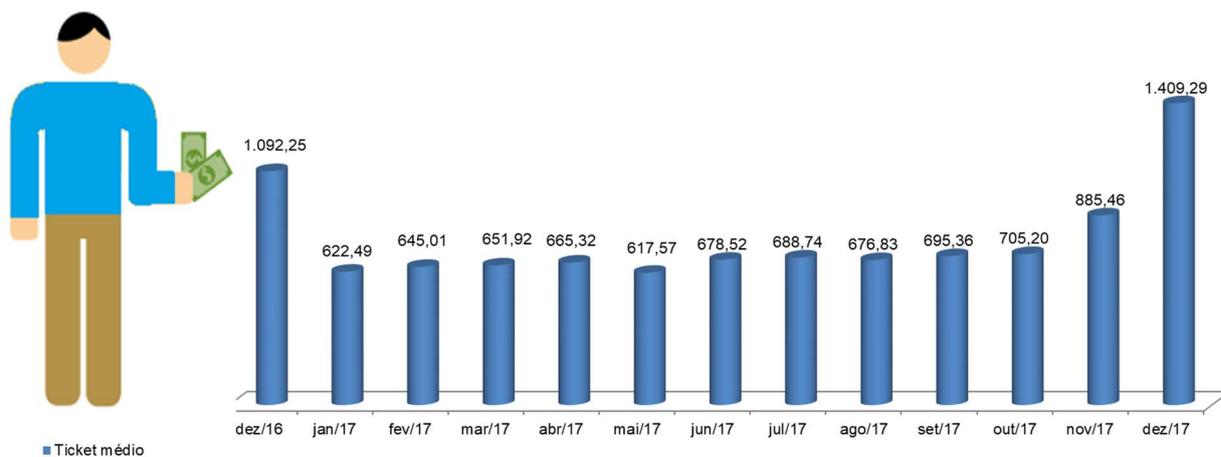
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	828.365,18	14.315.889,34	-790.846,25	14.353.408,27
Gestão Previdencial	828.365,18	0,00	-790.846,25	37.518,93
Gestão Administrativa	0,00	14.314.821,63	0,00	14.314.821,63
Investimentos	0,00	1.067,71	0,00	1.067,71
PATRIMÔNIO SOCIAL	159.598.008,68	224.173,05	-224.173,05	159.598.008,68
Patrimônio de Cobertura do Plano	159.373.835,63	0,00	0,00	159.373.835,63
Provisões Matemáticas	159.373.835,63	0,00	0,00	159.373.835,63
Benefícios a Conceder	0,00	1.206,11	0,00	1.206,11
Fundos	224.173,05	224.173,05	-224.173,05	224.173,05
Fundos Previdenciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos Administrativos	224.173,05	224.173,05	-224.173,05	224.173,05
	160.426.373,86	14.540.062,39	-1.015.019,30	173.951.416,95

Fonte: Balancetes de dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade Indicadores

6.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de dezembro/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 1.409,29. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de dezembro/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (9.455 participantes). Valores não contemplam portabilidade. A variação positiva foi influenciada pela arrecadação do 13º salário pago pelos patrocinadores.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de dezembro/2016 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 40% e redução de 54% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de dezembro/2016 em relação a dezembro/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	dez/16	dez/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	688.240	961.759	↑ 40%
	Receita - Gestão Previdencial	496.142	881.265	↑ 78%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	192.098	86.484	↓ -55%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 1.359.051	- 844.685	↓ -38%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 1.359.051	- 844.685	↓ -38%
(C)	Participantes (*)	6.934	9.455	↑ 36%
M. de Cálculo	Indicador	dez/16	dez/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	99,26	101,72	↑ 2%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(196,00)	(89,34)	↓ -54%

Fonte: Balancetes de dezembro/2016 e dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do dezembro/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

8. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a capacidade real da Fundação na geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite confirma a tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de dezembro de 2016.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de dezembro/2016 a dezembro/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento evidenciado no gráfico 9 demonstra de forma clara o impacto das receitas apuradas em dezembro/2017, influenciadas pela arrecadação das contribuições referente ao 13º salário dos participantes. Evidencia o superávit comentado anteriormente e demonstra o comportamento das receitas quando alcançado o ponto de equilíbrio, ou seja, as receitas superiores às despesas.

9. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB n� 1.252, de 01.03.2012, art.7�, alterada pela IN RFB n� 1.387, de 21.08.2013.	novembro	15/01/2018	12/01/2018
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB n� 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB n� 1.499, de 15.10.2014.	novembro	22/01/2018	12/01/2018
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC n� 8, de 31.10.2011.	Dezembro	28/02/2018	15/02/2018

10. Informa es gerais

10.1. Cronograma de disponibiliza o dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de libera o das informa es conforme Orienta o Interna PRESI/GABIN 04/2016, de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf– 11/01/2018 - Investimentos;
- Coafi – 11/01/2018 – Financeiro;
- Coarc – 11/01/2018 - Contribui es; e
- Coabe/DISEG – 02/02/2018 - Reserva Matem tica.

Ressaltamos que o balancete pr vio foi encerrado em 15/01/2018. Em decorr ncia dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 02/02/2017, ap s o recebimento e a valida o das Reservas Matem ticas.

CCONT, 28 de fevereiro de 2018.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administra o